

Designação da Ação: Filosofia com ferramentas digitais

Modalidade: Curso de Formação

Duração: 25 horas

Destinatários: Professores de 410

Área de formação: A - Área da docência

Regime de Frequência e-learning

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-108309/20

Razões justificativas da ação:

A irrupção da Covid-19 conduziu-nos a um Ensino Remoto de Emergência que levou professores e alunos a adaptarem-se rapidamente a novas formas de ensinar, aprender e avaliar com recurso a ferramentas digitais. Ultrapassada a fase inicial de exploração, urge consolidar modelos pedagógicos estratégias de ensino e aprendizagem, instrumentos e técnicas de avaliação. Especificamente no caso da Filosofia e das restantes disciplinas do Grupo 410, existem ferramentas digitais que são particularmente úteis para ensinar, aprender e avaliar, mas que são desconhecidas da maioria dos professores. Paralelamente, vivemos um tempo de hibridização do ensino, isto é, de complementaridade entre o ensino tradicional, presencial, e os conteúdos e atividades digitais, online. Esta tendência de hibridização do ensino parece incontornável: afinal, hoje temos a possibilidade de navegar na internet, efetuar pesquisas em motores de busca, participar em chats, fóruns e videoconferências, aceder a comunidades virtuais de aprendizagem, produzir e consumir podcasts, e utilizar as redes sociais para esclarecer dúvidas ou recolher informação. O desenvolvimento da Sociedade da Informação conduziu-nos a profundas alterações tecnológicas. Essas transformações tardam em ser incorporadas pela escola e exigem à Filosofia novas ferramentas pedagógicas, cabendo aos professores desenvolver metodologias de trabalho que permitam a utilização apropriada das tecnologias educativas que hoje existem.

Objetivos a atingir:

Pretende-se que no final desta ação os professores sejam capazes de:

- Distinguir modelos teóricos em Ensino a Distância, respetivos fundamentos e práticas pedagógicas e atuar em função desses mesmos princípios;
- Desenvolver metodologias ativas de trabalho com ênfase na avaliação formativa;
- Operacionalizar estratégias didáticas e de avaliação formativa e sumativa com plataformas de gestão de aprendizagens e outras ferramentas digitais;
- Aplicar metodologias ativas a dispositivos móveis (smartphones e tablets);
- Identificar problemas e soluções pedagógicas para o plágio e para a fraude académica.

Conteúdos da ação:

- E-learning / b-learning: fundamentos teóricos, modelos e boas práticas em EaD.
- Estratégias ativas de ensino; aprendizagem colaborativa e cooperativa; da avaliação das aprendizagens à avaliação para as aprendizagens.
- Plataformas de gestão de aprendizagens (LMS): principais funcionalidades.
- Produção e avaliação com artefactos digitais: mapas conceptuais, mapas de argumentos, pósteres e infográficos, frisos cronológicos, fóruns, glossários, wikis, testes, blogues e portefólios.
- Metodologias e estratégias de aprendizagem ativa.
- Aplicações para telemóveis; gamificação.
- Plágio e fraude académica: problemas e soluções.

Metodologias de realização da ação:

- Aulas síncronas: sessões em videoconferência (12 horas, das quais 5 para apresentação individual dos trabalhos realizados pelos formandos)
- Aulas assíncronas / trabalho individual: elaboração de mapas conceptuais, mapas de argumentos, pósteres e infográficos, glossários, wikis, testes, blogues e portefólios (13 horas).

Regime de avaliação dos formandos:

Em conformidade com o Despacho nº4 59/2015, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, tendo como referente as seguintes menções:

- * Excelente – de 9 a 10 valores;

- * Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- * Bom – de 6,5 a 7,9 valores; • * Regular – de 5 a 6,4 valores;
- * Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Os critérios de avaliação adotados pelo CFEPO. Não são certificados formandos cuja assiduidade seja inferior a dois terços da duração da ação de formação, conforme o Artigo 5º do Despacho nº 459/2015.

Os instrumentos de avaliação a utilizar serão os diversos trabalhos individuais e de grupo referidos anteriormente e um trabalho individual final que consistirá na produção de uma planificação de uma atividade com recurso a ferramentas digitais. Estes materiais serão divulgados num ebook que ficará acessível ao público em geral (ou aos formandos).

O Trabalho Individual a propor respeitará o modelo e os critérios de avaliação adotados pelo CFEPO. A Participação nas sessões e-learning em videoconferência e trabalho colaborativo – dinâmica da participação, qualidade das intervenções, execução de tarefas, registo de evidências do trabalho e relacionamento interpessoal.

Bibliografia fundamental:

Aires, M. (2014). A utilização de mapas conceptuais como método pedagógico para uma aprendizagem significativa em filosofia no Ensino Secundário. Recuperado de <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/77242>

Cerletti, A. (2012). A didática da filosofia como problema filosófico, in Ensinar e Aprender Filosofia num Mundo em Rede, org. Ferreira, M. L. R. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.

Coutinho, J. (2013). M-learning: ambiente de aprendizagem com interface adaptativo. Universidade de Lisboa. Recuperado de http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/10276/1/ulfpie046301_tm.pdf

Ferreira, M. (coord.) (2012). Ensinar e Aprender Filosofia num Mundo em Rede. Lisboa: CFUL

Izuzquiza, I. (1982). La Clase de Filosofía como Simulación de la Actividad Filosófica. Madrid: Ediciones Anaya.

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

A principal vantagem para os formandos é que poderão experienciar as atividades que mais tarde serão desenvolvidas com os seus alunos. Isso permitirá detetar dificuldades e constrangimentos cuja superação será facilitada com este conhecimento prévio. Simultaneamente, os formandos terão de conceber atividades que exigem, elas próprias, o domínio técnico para a sua execução e implementação, o que se torna possível num ambiente de formação online.

Distribuição de horas: Nº de horas online síncrono: 12 e Nº de horas online assíncrono: 13

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos da formação a distância: No CFEPO a assosseria tecnológica é assegurada por um docente e formador na área das TIC. O acompanhamento destas ações é sempre assegurada pela Diretora do CFEPO, pelo referido assessora e ainda monitorizada pela Comissão Pedagógica.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado: O CFEPO ancora toda a atividade formativa na plataforma Moodle, que para al-ém das funcionalidades inerentes, permite alocar link para outras aplicações que permitem o trabalho colaborativo e em rede dos formandos.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência): O trabalho final dos formandos consiste numa planificação de uma atividade cuja funcionalidade terá de ser apresentada e demonstrada em sessão síncrona através de videoconferência, podendo os restantes formandos avaliar a sua exequibilidade para implementação futura.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas:

Sessão síncrona 1 (2 horas): E-learning / b-learning: fundamentos teóricos, modelos e boas práticas em EaD. Estratégias ativas de ensino; aprendizagem colaborativa e cooperativa; da avaliação das aprendizagens à avaliação para as aprendizagens.

Componente assíncrona 1 (2 horas): elaboração de glossário e fórum de discussão.

Sessão síncrona 2 (2 horas): Plataformas de gestão de aprendizagens (LMS): principais funcionalidades.

Componente assíncrona 2 (2 horas): concepção e elaboração de testes com avaliação automática.

Sessão síncrona 3 (2 horas): Produção e avaliação de artefactos digitais: mapas conceptuais, mapas de argumentos, pôsteres e infográficos, frisos cronológicos, fóruns, glossários, wikis, testes, blogues e portefólios.

Componente assíncrona 3 (2 horas): elaboração de dois dos artefactos sugeridos em trabalho de pares ou de grupo.

Sessão síncrona 3 (2 horas): Aplicações para telemóveis; gamificação. Plágio e fraude académica: problemas e soluções

componente assíncrona 4 (2 horas): produção de um Kahoot ou outra aplicação móvel. Conclusão do glossário. Conclusão do Fórum.

Componente assíncrona 5 (4 horas): elaboração do trabalho final.

Sessão síncrona 5 (2,5 horas): apresentação e discussão dos trabalhos finais.

Sessão síncrona 6 (2,5 horas): apresentação e discussão dos trabalhos finais.